

Abordagem multimodal da dor

Médicos do Serviço de Anestesiologia e da Área de Controle da Dor do HC I utilizam a técnica de analgesia multimodal para o controle da dor intra e pós-operatória em paciente oncológico usuário crônico de opióides. O trabalho consiste numa abordagem multimodal da dor – ou seja, com a utilização de medicamentos que possuem diferentes mecanismos de ação – e sua realização implica em procedimentos invasivos, com anestésicos locais e analgésicos opióides.

Essa prática deu origem a um estudo, que foi defendido por



Beatriz Nunes e Ismar Cavalcanti representaram o INCA no congresso

Ismar Cavalcanti (chefe do setor) e Beatriz Nunes, no VI Congresso Europeu de Dor, realizado em setembro, na cidade de Lisboa. Rômulo Ostmann Oliveira e Ana Cristina Mendes Pereira foram os coautores do trabalho.



Integrantes dos grupos Swing e Simpatia, Mestiço e Momento Certo doaram sangue no HC I

Pagode e solidariedade

O Banco de Sangue do HC I ficou bastante animado no dia 7 de outubro, com a presença dos grupos de pagode Swing e Simpatia, Mestiço e Momento Certo. Além de doar sangue, os músicos, muito descontraídos, cantaram alguns de seus sucessos e uma canção que fizeram sobre a importância desse gesto de solidariedade. Pacientes e funcionários da unidade acompanharam a música.

A iniciativa surgiu durante uma conversa entre Wagner Roberto Silva, funcionário do ambulatório da Seção de Tórax do INCA e integrante do Momento Certo, e Paulo Sérgio de Lima, o Paulinho Simpatia, produtor e empresário dos grupos. A sogra de Paulinho fez tratamento no Instituto durante dois anos. "Ajudar a divulgar a doação de sangue é até pouco perto do que a instituição fez pela minha família", afirmou.

Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia do HC I, agradeceu a participação dos grupos. "Sempre que pudermos, falemos nos shows sobre a importância da doação para os nossos pacientes", pediu ela.

Workshop avalia implementação da SAE

O INCA está implantando em suas quatro unidades hospitalares e no CEMO a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ferramenta importante para a organização da área. Para acompanhar o andamento desse trabalho, o Instituto promoveu o I Workshop de avaliação do processo de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no INCA, que foi realizado no dia 14 de outubro, no SESC de Copacabana. Participaram do evento profissionais de Enfermagem de todas as unidades assistenciais da instituição.

Segundo Claudia Quinto, enfermeira responsável pelo ambulatório do HC II e presidente da Comissão de Implantação da SAE, a sistematização atende a uma exigência legal do Conselho Federal de Enfermagem, além de ser um critério de avaliação da Acreditação Hospitalar. "A SAE traz benefícios reais para a assistência ao paciente, com excelentes resultados práticos", explica.

O workshop contou com as palestras do enfermeiro Pedro Marco Karan, do Hospital da Faculdade de Medicina de Marília (SP), e da professora Vera Lúcia Maria Regina, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), consultora da SAE para o INCA.

Claudia Quinto (ao centro) com alguns participantes do evento

